

IMPRENSA YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
 Por seis mezes. 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
 Por seis mezes. 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VII

Ytu, 24 de Setembro de 1882

N. 333.

IMPRENSA YTUANA

24 de Setembro

A crise da lavoura

E' a grande questão do dia, a mais importante sem duvida; porque é a que, na actualidade, mais directamente afecta os grandes interesses da nossa sociedade, e que infelizmente parece que não preocupa muito os altos poderes do Estado...

Ja assoberbava a quella nossa grande industria a incadecente questão da emancipação, isto é a substituição do braço escravo e nova organização do trabalho, que por seu turno demanda novos e avultados capitais, cujo suprimento constitua por si difficil problema a resolver; veio desgraçadamente tornar mais angustiosa aquella situação a grande baixa do preço do nosso café, elevando a terrivel proporção a crise porque passa nossa agricultura, especialmente nas provincias em que se fez em grande escala o cultivo do cafeeiro, constituindo o primeiro genero de nossa exportação.

E no entanto, parece que a numerosa e importante classe para quem é questão de vida e morte, a solução a dar aos diversos problemas que ficarão enunciados, encrusa os braços, esperando que os poderes do Estado, governo e camara, curem applicando remedios heroicos, sem a iniciativa da classe interessada que deve ser a unica competente, ainda que fosse possível contar com adedicação do governo e dos nossos Legisladores, e não tivéssemos a mostra que nos dirão governo e camara, sobre a proposta e votação da redução dos 2% dos direitos de exportação do café, e a celebre proposta dos 10% addicionaes sobre a importação.

E' preciso dissipar a cegueira.

Cousa alguma se pode esperar, a vista da balburdia que se observa nas altas regiões, devida a podridão que a muito tempo esphacela os partidos, que tem sido o nosso flagelo, e a nosso ver por culpa, embora inconveniente da propria classe dos Agricultores, que sendo como é a mais importante, e porisso influente, não tem intervin-

do como podia, e lhe cumpria, na escolha dos representantes da Nação.

Quando alguns emancipalores; dissemos alguns, porque não ha nenh um Brasileiro que não seja emancipador, e entendamos que os mais notaveis e dignos de consideração, são os senhores que alforrião seos escravos gratuitamente, sem a pressão das associações, não passando um dia em que os jornaes não noticiem um e muitos casos em todas as provincias, agitarão imprudentemente a libertação em massa da escravatura, comprehendendo os Fasendeiros a necessidade de reagir pelos meios pacificos reunindo-se em comicios ou clubs, para deliberar sobre os meios a empregar e ser representados perante poderes, e fratar de todos os interesses da lavoura.

Em quasi todas as localidades da provincia forão inniciadas aquellas associações porque receiavão que o governo favorecesse o imprudente movimento, e menos que ficasse impassivo.

N'esta cidade organisou-se com summa rapidez um club ou comicio agricola, approvarão provisoriamente os estatutos, sendo eleita uma directoria.

Verificando-se que o governo longe de favorecer, resistiria com firmeza as pretenções desarrasoadas, julgarão que nada mais poderia seriamente inquietar a classe, dobrarão com a habitual paciencia os balandraus, collocando bem no fundo dos guardaroupas, recahindo na reconhecida apathia.

Ninguem mais ouviu fallar nos clubs da lavoura inclusive o desta cidade, não obstante conservarem-se escuros os horisontes de nossa lavoural

Surgio a baixa do café; que embora fosse prevista, não deixaria de ser brusca, isto é muito alem do que razoavelmente se devia esperar, comprometendo seriamente os interesses de grande numero de fasendeiros, que em muitos districtos constituem quasi a totalidade, e toda a riqueza.

Alem disto vê-se o pouco ou nenhum criterio com que são tratadas no Parlamento, por homens alias muito

illustrados, as necessidades mais instantes de nossa agricultura, como seja entre outras a instrucção: e o mesmo se pode dizer a respeito das questões que mencionamos.

Será um suicidio se os Lavradores continuassem a esperar de braços crusados, a melhor solução dos difficeis problemas, que se forem mal resolvidos emportarão em completo aniquilamento de nossa agricultura.

São os proprios Lavradores que devem estudar e iniciar as providencias a tomar para coujurar a tremenda crise.

Ha porisso toda a necessidade, e a maior urgencia de completarem se os comicios ou clubs para funcionarem activamente.

Levamos estas observações a consideração da illustrada directoria do club d'esta cidade e voltaremos ao assumpto.

A propaganda abolicionista

A proposito das observações que fizemos pedimos venia para transcrever o artigo do *Diario do Brazil*:

A lavoura deve estar de sobreaviso. A propaganda abolicionista continúa a caminhar e a ameaçar com os mais graves perigos os interesses agricolas do paiz.

Animados pelos triumphos que a inercia e desunião dos lavradores ultimamente lhes têm proporcionado, os abolicionistas manifestam ruidosamente o seu regosijo e incitam os seus adeptos a novos commettimentos em prejuizo da nossa industria principal.

Prevendo semelhante resultado, havíamos aconselhado á classe agricola que se unisse e se oppuzesse a toda e qualquer concessão. Infelizmente, não sendo attendidos esses conselhos, realisou-se a nossa triste previsão; o que hoje nos resta fazer é aproveitar a dura lição que a experiencia acaba de ensinar-nos.

A situação do paiz se torna cada vez mais critica. Estancadas as fontes de renda, os orçamentos do Estado e das provincias, sobrecarregados de despezas improductivas e illegitimas, forçosamente se desequilibram.

Desanimada pela baixa do nosso mais importante producto e esmagada pelos encargos que a opprimem, a lavoura tem ainda o dissabor de presenciarem insensatos e persistentes esforços incessantemente feitos para subtrahir-lhe os agentes de trabalho que já lhe iam escasseando, ao passo que

nada absolutamente se faz para substituil-os por outros.

Continuarão os lavradores a deixar a sua causa correr á revelia? Ainda não comprehendem a necessidade de se unirem afim de defender os seus direitos? A estas interrogações tem a lavoura de responder com toda a promptidão e acerto, sob pena de lhe sobreviverem ainda novas calamidades, aggravando cada vez mais a sua posição já tão deploravelmente desgraçada.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Impressões do professor Agassiz Sobre o Brazil.

Cap. XVI do Livro

Uma Viagem no Brazil

Pelo professor e Mma. Luiz.

Boston. 1868.

TRADUZIDO DO INGLEZ POR UM BRAZILEIRO.

(Continuação do n. 332.)

A canna de assucar foi por muito tempo o principal objecto de cultura no Brazil, e a produção de assucar é ainda consideravel; mas de alguns annos a esta parte o plantio da canna de assucar cedeu lugar em muitos districtos ao do café. Dei-me ao trabalho de verificar os factos relativos á cultura do café durante os ultimos cincoenta annos; o immenso desenvolvimento d'este ramo de industria, e a rapidez do movimento, particularmente n'um paiz onde o trabalho é tão escasso, é um dos mais pasmosos phenomenos sociaes do nosso seculo. Graças á sua perseverança e as condições favoraveis que offerece a constituição do solo, os Brazileiros obtiveram uma especie de monopolio do café. Mais de metade do café consumido no mundo é de safra Brazileira. E entretanto o café do Brazil tem pouca fama, e até se acha grandemente depreciado. Porque é isto? Simplesmente porque grande quantidade do melhor producto das plantações Brazileiras é vendida com o nome Java ou Moka, ou como café da Martinica ou Bourbon. A Martinica produz sómente seiscentas saccas de café annualmente; Guadalupe, cujo café é vendido sob o nome da ilha vizinha, produz seis mil saccas, que não chegariam para prover o mercado do Rio de Janeiro por vinte e quatro horas, e a ilha de Bourbon difficilmente mais. A maior parte do café comprado com estes nomes, e com o de café de Java, é Brazileiro, ao passo que o chamado café de Moka muitas vezes não é mais que os pequenos grãos redondos da planta Brazileira, encontrados nas pontas dos ramos e mui cuidadosamente

escolhidos. Se os fazendeiros, como os plantadores de Java, vendessem suas safras sob marca especial, os grandes compradores conheceriam a mercadoria que tinham de comprar, e a agricultura do Brazil obteria com isto grande proveito. Porém entre o fazendeiro e o exportador, acha-se uma classe de negociantes—meio banqueiros e meio correctores—conhecidos por commissarios, que misturando diversas colheitas, abaixam o padrão da safra, tirando assim toda a responsabilidade ao productor e privando o producto do seu verdadeiro caracter.

Se as provincias adjacentes ao Rio de Janeiro offerem naturalmente o solo mais favoravel á cultura do café, não se deve esquecer que o café é plantado com vantagem nas sombras das florestas do Amazonas, e até produz duas safras annuaes onde quer que se tome o trabalho de plantal-o. Na provincia do Ceará, cujo café é de superior qualidade, não se planta nas planícies, ou terras baixas, ou á sombra das florestas, como no valle do Amazonas, mas na encosta dos morros ou no tope das montanhas, em elevações de mil e quinhentos a dois mil pés e mais acima do nivel do mar, nas Serras da Aratanha e de Baturité e na Serra Grande. Os mercados abertos a estes productos devem-lhes augmentar a importancia, e dar origem a numerosos estabelecimentos no valle do Amazonas.

(Continua.)

CORRESPONDENCIA

Porto Feliz

Sr. Redactor

O pagamento de divida é obrigatorio, e eu lhe sou devedor, portanto ahi vai o pagamento.

Depois da agitação de pouco durar, que a festa deu a esta cidade, veio a immediata reacção, cahindo a cidade no seu marasmo habitual. Ha absoluta carencia de acontecimentos, ou factos, dignos de fazer trabalhar o typographo, e eu vejo-me excessivamente embarçado no pagamento de minha divida, que vai envelhecendo. Como, porém, tivemos neste bom lugar uma pequena nesga de um raio do sol da instrucção, quasi que apanhei alguma cousa para auxiliarme na satisfação do meu compromisso.

S. Ex. Presidencial sempre dignouse de prover ás duas cadeiras de primeiras letras do sexo feminino; restanos ver as professoras chegarem e ficarem-se.

Realmente era demasiada a incuria dos poderes competentes, que deixavam uma cidade sem uma professora, se quer, de primeiras letras; porém, como neste abençoado paiz, que in nullo tempore produziu até arvôres de patacas, todo o mundo de empregados publicos só cogita do melhor modo de bem prover a sua patria, parece que não deve causar admiração o facto de estar uma cidade mezes, inteiros com duas cadeiras, de primeiras letras, vagas, e sem que a autoridade competente d'esse de motu proprio os passos necessarios para que fossem ellas providas.

Um tal procedimento, de quem de direito, provocou a publicação de alguns artigos em diversas folhas da provincia; é felizmente esses artigos, tomando o privilegio de aguilhão, impediram, quem de direito, a prover as duas cadeiras, que devem estar agermer sob o peso do pó accumulado sobre ellas; com especialidade uma, cuja acaphalia conta annos!

Força, saúde e vigor aquelle que, embora tardiamente, se lembrou de que Porto Feliz é tambem, como as outras, uma cidade da provincia de S. Paulo, que os seus habitantes pagam

impostos, tanto como os das outras cidades, e que portanto as meninas de Porto Feliz têm o direito de exigir que se lhes de, ou ensine, os rudimentos da lingua patria.

Não se lembravam, talvez, os taes poderes competentes, que Porto Feliz existia, para lhes dar professoras, entretanto estavam elles bem certos de que Porto Feliz ainda não estava riscado do mappa das nações para fazer com que este bom povo pague o nunca assaz reprovado imposto pre lial!

A patria! patria!... quanto é custosa de encher, e quanto cuidado se emprega para que chegues ao cumulo do abarrotamento!

O que, porém, é verdade é que estão nomeadas duas professoras para esta cidade; mas o que não é menos verdade é que essas senhoras viajam tão lentamente, que as unicas noticias que dellas temos sam as suas nomeações publicadas em diversos jornaes. Bom vento lhes enfune as vellas, e ellas que cheguem breve; pois são ansiosamente esperadas pelos paes de familia.

E de esperar que vindouras deixando de seguir o exemplo de suas antecessoras, demorem a sua residencia n'esta cidade por alguns annos; por que esta localidade tem sido pouca favorecida por essas senhoras. Uma pedia remoção, porque o marido mora em outro lugar, outra porque se havia casado, outra, porque se ia casar; outra, porque quando foi nomeada ja era casada; e alguma outra por não se haver casado antes de ser nomeada;—A força d'estas razões fazia com que os seus requerimentos tivessem despacho favoravel, e lá iam ellas batendo a lundí plumagem, e o templo da instrucção publica de Porto Feliz ficava sem as suas sacerdotissas, que iam catechisar outros povos, mais dignos, talvez, dos seus sacrificios (retribuidos)!

Seja Deus servido de fazer com que não fiquemos somente com as nomeações, e que as nomeadas cheguem logo.

Que baste, por hoje; porque em tudo quanto ahi vai dito nenhum interesse ha.

Sinto que um outro se me tenha anticipado enviando-lhes as noticias, embora pequenas, que eu lhe poderia mandar; porque v. s. me taxará; de desidoso, estimo por outra parte; que esse outro continue, pelos proveitos que elle poderá auferir de escrever para a imprensa.

Porto Feliz, 13 de Setembro de 82.

GAZETILHA

Falta de Caridade.—O Piracicabano de 20 do corrente, confirma a noticia que demos sobre um moço varioloso que se achava no Hotel d'Europa e que foi intimado pelo Delegado de Policia a retirar-se. Que o facto deu-se, e em Piracicaba não resta duvida, e em quanto o ter sido convidado a retirar-se com delicadeza não contestamos, porque uma autoridade não pôde proceder de outra forma.—Facto que felizmente não se registra na «Santa» Cidade de Ytú e nem tam pouco foi dado—Entre Selvagens—em algum aldeamento de indios como disse a «Provincia».

Se os principaes Orgãos da Provincia são criteriosos em seu noticiario, nós de ordem mediocre poderemos ser illudidos, nem por isso deixaremos de o ser, mas nenhum dos outros orgãos de cathgoria elevada, impugnarão a noticia—porque o nosso informante é geralmente conhecido e conceituado na Provincia, residindo na Capital—a quem mandamos está com vista—sendo: que entre o informante, o Piracicabano e a declaração de F. Guimarães, na Provincia de 20—ha contradicções.

Festa das Dores.—Realizou-se a 17 do corrente na Igreja Matriz, a festa de N. S. das Dores, feita por devoção do Rev. P. Luciano.

O Templo achava-se ornado com elegancia, sendo sensível que o tempo chuvoso servisse de pretexto para não ser concorrida, transtornando a sahida da procissão. Pregou na occasião da missa e a noute o Rvd. P. Julio Marcondes de Araújo.

Com quanto o tempo estivesse duvidoso, isso não era bastante para privar a concorrência dos fieis que alli fossem levados a render culto a Virgem Mãe de Deus. Nem tanto foi extraordinaria a concorrência para amissas no Collegio de S. Luiz as 4 horas e na Igreja do Bom Jesus as 5 horas da manhã e com escuro!

Missas á 1 hora da tarde e antes da aurora.—Por varias vezes temos visto em certas solemnidades começar a Missa quasi á 1 hora da tarde!

Constitue isto um grande abuso e postergação das determinações da Santa Sé e rubricas. Convém lembrar que o Santissimo Padre Clemente XII. na Const. R. Pont. de 23 de Fevereiro de 1732, só concede facultade para se poder celebrar missa 20 minutos antes d'aurora e 20 minutos depois do meio-dia. Só pela Bulla da Cruzada se pôde celebrar uma hora antes d'aurora, e outra hora depois do meio-dia, e por consequencia é peccado mortal tal abuso; porque quem habitualmente e com deliberação falta ás rubricas e determinações da Igreja, nestes casos não pôde eximir-se de culpa grave.

Veja-se o Concilio Tridentino, sess. 22. cap. 9.º e sess. can. 13, onde diz: *Si quis dixerit receptos et approbatos Ecclesie Catholice ritus in solemnibus Sacramentorum administratione adhiberi consuetos aut conlevari, aut sine peccato a ministris pro libito admitti, aut in novos alios per quemcunque Ecclesiarum Posterem mutari posse: anathema sit.*

(do B Cath.)

Variola.—Pelo trem do dia 19, aqui chegou um Italiano, acommettido dessa terrivel molestia.

O Sr. Delegado de Policia, tendo conhecimento do facto, tomou promptas providencias fazendo remover logo o varioloso para uma chacara em um dos arrabaldes da Cidade, proxima a estação da Estrada de ferro. Louvamos o procedimento de S. S. para evitar o contagio, porém seria mais acertado procurar outro lugar mais retirado, visto que o actual não offerece garantias, por estar muito proximo, das officinas.

O doente ainda não está livre de perigo.

Ainda é tempo de tomar-se outras medidas de urgente necessidade, como seja a vaccina, que até hoje não nos consta que se tenha tomado providencia alguma. Nós a reclamamos em nome da humanidade.

Rumores Políticos.—Lê-se no «Clob» de 16 do corrente:

Em circulo muito bem informado dizia-se hoje que, votada a prorogação do orçamento até 1884, com aquiescencia dos conservadores a actual camara terá completado a sua missão.

Que os conservadores vão fazer resistencia á prorogativa, conclue-se da linguagem de alguns estadistas com assento no senado.

Armado o executivo da lei de meios para uma vida desasombrada, pôde fazer a dissolução, passando-se um anno sem a reunião do corpo legislativo.

E assim que affirmavam os informantes, a que nos referimos, que, em Março ou Abril esta camara seria dispensado da reunião em Maio.

Queim referendará porém o decreto de dissolução: o Sr. Paranaguá, ou um estadista conservador?

Denuncia.—Consta-nos que fora dada denuncia perante a Junta

central de Hygiene publica, contra Tristão Mariano da Costa, por exercer nesta Cidade, clinica medica, sem estar para isso competentemente habilitado.

Esperamos da Promotoria, Delegado de Policia ou a quem competir, providencias.

Operações de otoplastia.—Damos esta noticia por conta do «Moniteur Universel» de Paris, de onde a extrahimos:

«Acaba de ser encontrado um meio de não se recorrer á carne viva em todas as operações de otoplastia.

O Dr. Hamilton, de Edimburgo, impressionado pelas analogias da esponja com os tecidos animaes, pensou emfenchar com esponjas lacunas produzidas pela escisão de um tumor ou por qualquer outra perda de substancia.

A esponja preparada pelo methodo anti-septico, e mettida na chaga que se trata de encher, não tarda em organizar-se pouco e pouco ao modo dos tecidos vivos; por fim conclue por participar da vitalidade do organismo em que foi introduzido.»

Correio.—O Sr. Director geral dos correios adaba de fazer a nomeação de um carteiro para a agencia do correio de Taubaté.

Nós tambem o reclamamos para a nossa agencia, visto que a muito se torna sensível essa falta, que já devia ter sido reclamada.

Manifestação de apreço.—O empregado do «Correio Paulistano» solemnizará a 19 do corrente o anniversario do sr. capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, digno gerente daquelle folha, offerecendo-lhe o seu retrato a oleo.

E' da maior justiça este significativo signal de respeito e amizade com que os empregados do «Correio» brindam o seu honrado chefe!

Touradas.—Reproduzem-se por estes dias nesta Cidade, as touradas, estreado o afamado—Boi amarellinho—de Jacarajy.—O Director Herculano promete apresentar uma escolhida boiada e afamadas toureadores, que nada deixarão a desejar.

Quadrilha de ladrões na Bagagem.—Diz a «Esabella do Sul», da Bagagem, que uma quadrilha de ladrões infestou aquelle municipio.

Vulto suspeito.—Informamos que vaga durante alta noute, pelas ruas da Cidade prescutando os peccados que se passão nas casas particulares, um vulto suspeito, que se esgueira subtil á ser sentido.

Cabreúva.—Falleceu a 13 do corrente na Villa de Cabreúva, o Sr. Luiz Martins Homem de Mello, na idade de 35 annos. Ausente de sua Familia a muitos annos, voltou a casa paterna poucos dias antes de fallecer.

Ao seu pai o Sr. Commandador Manoel Martins da Fonseca Mello e seus filhos, nossos particulares amigos e a Exma. Familia, enviamos os nossos sinceros pesames.

Multa.—A Camara Municipal em sessão de 17, resolveu impor a multa de 20:000 ao Sr. Capm. Bento de Almeida, por infracção do art. 7.º do Cod. de Posturas.

Almanak Parisiense.—O Sr. Sant'Anna Nery, acaba de publicar em Paris um almanak litterario e artistico para o anno de 1883. Contem uma colleção de noticias biographicas das mais interessantes; poesias finamente escolhidas e alguns estudos escolhidos, cheios de attractivos.

Seu almanak transborda de actualidades. Cincoenta gravuras de artistas contemporaneos, vinte gravuras de modas, penteados, bordados, e trabalhos de senhora, ornam o texto.

Alguns fragmentos de musica inéditos dos melhores compositores completam o conjunto artistico deste livrinho.

No proximo numero publicaremos o annuncio que por falta de espaço deixamos de publicar.

Avô de si mesmo.—No bolso de um suicida encontrou-se um papel em que estava relatado o seguinte:

«Casei-me com uma viúva que do primeiro casamento tinha uma filha, de quem meu pai gostou, e recebeu-a em casamento.

«Assim, meu pai tornou-se meu genro e minha enteada minha madrastra, porque casou com meu pai.

«Alguns tempo depois minha mulher teve um filho, que foi cunhado de meu pai e ao mesmo tempo meu tio, porque era irmão de minha madrastra.

«A mulher de meu pai foi também mãe de um rapaz, que era ao mesmo tempo meu irmão e meu neto, porque era filho de minha filha.

«Minha mulher era minha avô porque era mãe de minha mãe; eu era o marido de minha mulher, e ao mesmo tempo seu neto; e como o marido da avô d'uma pessoa qualquer é o avô, eu tornei-me o avô de mim mesmo.

«Ora, quando uma pessoa chega a este parentesco com que não se entende, o único partido que lhe resta é dar cabo de si!»

Retirada.—Seguiu a 22 para a Corte, o Sr. Conselheiro Joaquim Fermiño Pereira Jorge e a sua Exma. Senhora, a quem desejamos feliz viagem.

Fundo de emancipação.—Lê-se no *Jornal do Commercio*: A presidencia de São Paulo acaba, somente agora, de distribuir aos 109 municípios da provincia a quota que lhe coube na terceira distribuição geral deste fundo, effectuada por acto de 28 de Setembro do ultimo anno. Reunida a mesma quota aos residuos da distribuição anterior, eleva-se a 316:535\$957, a importancia que vai ser empregada em alforrias na provincia de S. Paulo, proporcionalmente á população escrava de cada municipio.

«Segundo a estatística official, que servio de base á distribuição, conta a provincia de S. Paulo 174,622 escravos, sendo esta a terceira das provincias na ordem decrescente da população escrava. Apesar disto, porém, tão exigua foi a quota distribuída á provincia, que tendo de ser repartida com proporcionalidade entre os numerosos municipios, alguns ha que não tocou senão quantia muito inferior ao valor médio de um escravo. Ao da Conceição de Itanhaem coube 76\$368; á Caraguataty 128\$; á Yporanga 170\$; á S. João Baptista de Guaraby 27\$047. Em caso identico achão-se outros.

«Esta estreiteza do fundo de emancipação, esterilmente assinalada até agora pelos documentos officiaes, tem dado causa a que a provincia de S. Paulo, contando a oitava parte da população escrava de todo o Imperio, não haja podido registrar, no periodo de 11 annos, senão menos de 1,000 manumissões officiaes ou 90 manumissões por anno.

«O sr. Conselheiro J. A. Saraiva escreveu, com razão, que esta obra do Estado não é condigna da importancia da sua elevada missão social. Felizmente, esta nobre convicção tende a atravessar a fronteira das aspirações vagas para converter-se á realidade palpavel, e, elo menos, o fundo de emancipação, se não for dotado como merece, não será desfalcado pela injustificavel deducção de 25 %, com que ha sido reduzido em cinco exercicios consecutivos.»

Paranaguá.—Alguns escravos de Paranaguá deliberaram fundar uma escola nocturna, onde possam aprender a ler e escrever.

Demissão para o Salto.—Foi demittido do cargo de arruador do Salto, Antonio Pedro Pereira.

Monte-môr.—Foi nomeada a educanda do Seminário da Gloria, Eliza Maria da Dôres, professora publica de primeiras letras, para a estação de Monte-môr, e removido desse lugar para o Tremembé, o professor Joaquim Carlos das Chagas.

Presidencia de Goyaz.—Por decreto de 11 deste mez foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente de Goyaz o dr. Cornelio Pereira de Magalhães e nomeado para substituir o bacharel Antonio Gomes Pereira Junior.

Fallecimento.—Falleceu a 16 na Corte o antigo negociante, o Comendador José Machado Coelho.

Expediente da Presidencia.—Exigindo do Provedor da Casa de Misericordia desta Cidade e outras, informações para servir de base ao relatório que tem de ser apresentado á Assembléa Legislativa Provincial.

Ao Sr. Fiscal.—Convidamos: a dar um passeio pelo becco que vai a chacara do Portella e ver o estado em que elle se acha.

A examinar a valla e capoeira que existe no fim da rua de Santa Cruz, (lado do taboão).

A examinar um coxo de azedar garapa, que a mezes esta no pateo de S. Francisco, proximo a rua direita.

A visitar os andaimes de umas obras de Santa Engracia.

A mandar limpar o becco da quitanda em frente á açougue.

A passar pela rua do Commercio e ver uma taipa que ameaça ruina.

A passear em toda a extensão, do becco dos quatro cantos, para verificar a falta de aceio.

A examinar uns lagados em falso que tem na rua da Palma, em frente a Joaquim de Mattos.

A exigir a limpeza de alguns lampões da iluminação.

A examinar o lastimoso estado em que se acha o becco que do Bom Jesus vai a rua de Santa Rita.

A requirir da Camara, gradil para os boeiros, que servem de esconderijo para os espiões noturnos.

Abuso dos policias.—A dias dirigiram-se dois policias a casa do sr. Cap. Corrêa, indo por ordem de um taverneiro da rua de Santa Cruz, buscar uma escrava do mesmo sr.!

O sr. delegado, informado do facto foi ao recolher preso.

Camara de Indalutaba.—Na ultima sessão do Jury o dr. juiz de direito ordenou que se pedisse informaçõ: se um medico elleião que alli reside, apresentara carta para poder exercer clinica.

Sarampo.—O menor Hyldibrando filho de Antonio Leite de Souza, morador á rua direita, acha-se atacado desta enfermidade.

Vaccina infectada.—Tendo-se propagado na cidade que o pharmaceutico sr. Galvão, distribuiria vaccina, extrahida de uma criança filha de uma mulher morpheica, chamamos a attenção do leitor para a declaração que o mesmo sr. faz na secção competente.

A policia.—A policia dorme, a cidade já entregue a boa indole de seus habitantes.

As ruas tranquillias, não sentem os passos serenos dos velladores da ordem publica.

O cidadão que tiver necessidade de recorrer a uma patrulha, poderá achar como remedio em alguma botica, porque garantimos que não se encontrará em seus postos, porque não as ha e nem as temos.

Por vezes temos feito sentir a necessidade de praças para o serviço, nem tanto que não nos consta que se tenha tomado as precisas providencias. O Governo é culpado, porém mais culpados são os Srs. Delegados que continuam a servir sem que se lhes dê o auxilio de que precisão para bem poderem desempenhar os seus deveres.

Saturnino Ferreira da Veiga.—Foi sancionada a lei que dispensa o ex-thesoureiro das loterias da Corte, Saturnino Ferreira da Veiga, da responsabilidade em que incorreu para com a fazenda nacional, em consequencia do alcance verificado na thesouraria das mesmas loterias, devendo-lhe ser restituídos os bens confiscados.

Os nossos parahens.

Companhia Mogyana.—Passou em 3ª discussão, na camara dos deputados, o projecto de garantia de juros á Companhia Mogyana sobre o capital de sete mil contos para o prolongamento da linha até o Rio Grande, sendo mil contos destinados a um ramal para os Poços de Caldas.

Grande Loteria de Nictherohy.—A extracção da grande loteria da provincia ficou addida para o dia 21 de Outubro ipreterivelmente.

Don-Fin.—Foi nomeado professor publico para este arraial Carlos Grellet Junior.

Estrada de ferro Sorocabana.—O presidente da provincia sancionara o contracto celebrado com a directoria da companhia Estrada de Ferro Sorocabana autorisando o prolongamento d'aquella estrada desde a actual estação terminal até a villa

de S. Sebastião do Tijucão-Preto, passando pela cidade de Itapetininga.

Falencias.—Lê-se no *Diario de Santos* de 20:

«Sabemos que mais duas casas commerciaes do Havre, relacionadas com a nossa praça, em negocios de café, suspenderam pagamentos.

Falla-se tambem em fallencia de outras casas de New-York.

«Suspenderam pagamentos as casas que negociavam em café, Bunge Frères e A. Duzmenil, do Havre.»

Baptisados.—De 12 a 24 de Agosto, p.p. realizaram-se os seguintes: 12. Marcia, de 22 dias, f. de Dulsulina, escrava de Joaquim Custodio Lemo.

Maria, de 8 dias, f. de Jose Albino e Maria Theodora.

Maria, de 13 dias, f. de Joaquina Barbosa, solteira.

Juvenal, de 11 dias, f. de Francisco Romão e Ramos e Candida Honorja da Fonseca.

13. Maria, de 20 dias, f. de Joaquim Silveira da Rocha e Escholastica do Espirito Santo.

14. Emilia, de 8 dias, f. de Francisco Gabriel Pereira e Maria Firmina de Sant'Anna.

Benedicto, de 13 dias, f. de Francisco Antonio Alves e Benedicta Maria das Dores.

Anna, de 11 dias, f. de Antonio Caetano da Luz e Alexandrina Maria da Conceição.

Elias, de 28 dias, f. de Ignacio de Almeida Mattos e Anna Leite de Almeida.

João, de 20 dias, f. de Antonio de Almeida Pompéo e Francisca Candida de Oliveira Pompéo.

Luiz, de 20 dias, f. de Albino Theodoro de Almeida e Maria Theodora de Almeida.

Antonio, de 45 dias, f. de Paulino e Anacuta escravos de Francisco de Paula Leite de Barros.

15. Dina, de 9 dias, f. de Bertholdo e Rosaria, escravos de d. Maria Izabede Campos.

Crispim, de 15 dias, f. de Carlota, solteira, escrava do dr Bento Ferraz do Nascimento.

Fernandina, de 20 dias, f. de Querubim Rodrigues da Silveira e Candida Rodrigues da Silveira.

16. Salvador, de 11 dias, f. de Maria das Dores, solteira.

18. Francisca, de 15 dias, f. de Maria Rita de Arruda, solteira.

19. Affonso, de 15 dias, f. de Joana Olivia de Mattos, solteira.

Maria, de 13 dias, f. de Antonio Joaquim Cardoso e Umbelina Maria.

20. Fausto, de 15 dias, f. de Dario Zappazoli e Ghelfi Luiza.

Alice, de 28 dias, f. de Bonini Ferdinando e Ballasini Maria.

21. Noemia, de 5 dias, f. de Affonso Ferreira da Silva e Maria Antonia da Conceição.

22. Herminia, de 23 dias, f. do tenente Feliciano Leite Pacheco Junior e d. Maria Philomena Soares Pacheco.

23. João, de 9 dias, f. de Antonio Jose de Carvalho e Rita da Silveira Campos.

24. Elizia, de 3 dias, f. de Salvador e Ilidia, liberta.

Antonio, de 18 dias, f. de Abel Dias Aranha e Thereza Maria de Jesus.

Joaquim, de 11 dias, f. de Pedro Brisola de Moraes e Maria Rosa de Oliveira.

Obituário.—De 18 a 31 de Agosto, p.p. sepultaram-se os seguintes, cada vares:

18. Candida, de 4 annos, f. de Luiz da Silveira Leite: vermes.

19. Candida, 6 mezes, f. de Ricarda, solteira, escrava de Jose Rodrigues da Silveira Moraes: vermes.

22. Maria Luiza Cypriana, 60 annos, viúva: ataque.

24. Pedro, 20 annos, escrava de Manoel Rodrigues de Souza: afogado.

25. Feliciano de Almeida, 56 annos, preto, solteiro, livre: phthisica pulmonar.

Joaquina Teixeira da Silva, 80 annos, liberta, viúva: molestia de eocoração.

27. Benedicto, 11 mezes, f. de Pris-

co, escravo de Antonio Teixeira da Silva: molestia interna.

28. João, 12 mezes, f. de Maria Ignacia, solteira: vermes.

Dahiel, 70 annos, solteiro, africano, escravo de Araujo & Aguiar: pneumonia.

30. João, 32 annos, preto, solteiro, escravo de Antonio de Almeida Sampaio: typho cerebral.

31. Antonia de Arruda Pacheco, 88 annos, viúva de José de Almeida Pacheco: repentinamente.

POESIA

A' Ella

Eu te vejo em toda a parte,
Em toda a parte te adôro,
Se tu ris, eu também rio,
Se tu choras, eu também choro.

Teo olhar é como o orvalho,
Para a planta resequida,
S'immortal me olhasses sempre
Eu teria eterna vida.

Tua vós tem tal magia
Tem sogrados de tal sorte,
Que ouvindo-a seria doce,
O proprio golpe da morte.

Teo andar tão magestoso,
Arrebata de tal arte,
Que insensível levas preso
Um mortal por toda a parte.

VARIEDADE

Dictos agudos

«Tres cousas, dizia Socrates, que queria que seus discipulos tivessem; prudencia no animo, vergonha no rosto, silencio na lingua.

Perguntado Xenocates, porque cousa se fazia mudo? Porque muitas vezes me pesou de haver fallado, e nunca de ter-me calado.

Disse Seneca: Muito aproveita á quietação fallar pouco com os outros, e muito com siigo.

Disse Sallustio: Nem os exercitos, nem os thesouros são os presidios do reino, senão os amigos.

Um philosopho, perguntando-lhe um rei, que cousa era o homem? respondeu: E' escravo da morte, hospede do lugar, caminhante que passa.

Perguntado Agesilau, rei do Lacedemonios, com que um homem poderia alcançar nesta vida gloria perpetua? respondeu: Se desprezar a morte.

SECÇÃO LIVRE

Declaração ao publico

Tendo eu vaccinado a muitas pessoas no dia 19 do corrente, e querendo continuar com a vaccina no dia seguinte, fui avisado por alguns amigos que a mãe do menino era morpheica; a vista disso immediatamente deixei de vaccinar e procurei verificar o facto, o que se não fiz antes da vaccina, foi porque conhecia muito bem não só o Sr. Bento Lobo, como tambem o menino, e tanto o pae como o filho não apresentão signal nenhum de possuirem semelhante molestia; o filho principalmente é um menino de tão boa constituição, de um aspecto tão sadio, que ninguem julgaria de uma tal procedencia. Demais quando alguma pessoa tem por infelicidade essa molestia, quasi não ha no logar quem ignore, e no entanto trazendo eu esse menino tão conhecido de todos para a minha pharmacia, com o fim de tirar delle o pus vaccinico para transmittir em outros, nenhuma pessoa se lembrou de dizer-me; antes pelo contrario trataram quanto antes de trazer a mim seus irmãos, filhos & para receberem a vaccina; assim é que nesse dia inoculei a vaccina a mais de duzentas pessoas, e em tão

lôa fê que terminei vaccinando-me a mim mesmo.

No dia seguinte tratando de saber a verdade, cheguei ao conhecimento de que a mulher do Sr. Bento Lobo adquiriu essa molestia em consequencia de recahida do ultimo parto, e que d'essa data até a presente, vive separada dos filhos. Ora a vista disso está claro que esse menino não pôde trazer consigo o germe da morpheia, e que por conseguinte o povo não tem razão de recear nada pelo futuro das pessoas por mim vaccinadas.

Ytú, 22 de Setembro de 1882.

Ph. Francisco Galvão de Almeida.

Salto do Ytu

Sr Redator

Venho a imprensa mostrar a camara e ao publico, q' admissão dado p.º o aruador do salto, p.º nomear os inpregados da Camara, foi umpeado da do sem informação e nem reflexão, de rogando os feitos das camaras desde 1845, 1856, 1876, e 1880.

todas estas camaras entenderão, e atenderão q' no Salto hera d'esseccidade, ter osseu aruador; p.º q' os inpregados da camara, são ségo nomapa da quella povoação, quantas vezes aliforão, foi quantas vezes fizerão arruamentos como cabra sega: como vou provar: motivo p.º q' sempre as camaras tiverão o aruador do Salto.

os aruadores da camara são mal fi serão, pr não conhecerem só omapa como nem sabem os nomes das ruas, p.º q' elles aqui só apparecem uma vez no anno p.º cobrarem impostos:

Sr. Presidente e mais veriadores chamo atenção de V.º S.ºs dos arruamentos do Salto e o corrido desde 1845 56, 67, e thê 1880.

En 1845. as Sras Ds. Anna Benedicta, Maria Leopoldina, e Rita Eofrosina, fiserão doação de huma pequena parte de terras p.º a Capêla do Salto, p.º serem devididos em pequenas dattas, e éstas serem aforadas:

Em 1856. Acamara nomeou o Barão de Piracicaba, Major Francisco Pereira Junior e M.º Vidar Gosalves. ésta cunição devidiu o Salto em quarteiros, em 1876, Tenente Luciano Francisco de Lima, apresentou hum mapa, com as ruas constante no salto, seus nomes tanº das ruas como dos largos e Palio; foi a seito; sendo este mapa o q' nos regi the oje:

Vou provar os feitos dos aruadores da Cidade no Salto.

mostrando q' não é deoje q' elles, ali são tanto como cabra sega: Em 1856, a camara deliberou ano meação de José Domingues p.º aruador do Salto p.º ver q' os aruadores da cidade ali são segos: este serviu athê morrer; p.º morte deste entrou os cabra sega da cidade foi quando teparão arua do Itapiru com casas, foi quando fechação o beco do largo Paula e Sosa; q' vai p.º orio. foi quando fiserão muitas casinhas, de Palha nas ruas. a camara de 1876 reconhece anecessidade do Salto ter osseu aruador, no meu a Eminigirido de Qudros; este serviu thê mudaroo, vem denovo os aruadores inpregados da camara, fiserão tanto como os outros; aponto de perderem porção de goarantan, p.º não acharem lugar para matadouro, e chiqueiro; Vendo eu q' vortou os inpregados q' nem os nomes das ruas sabem, e nem conhecem o mapa: em 1880 requeri a camara com os do cumentes juntos foi atendido, e nomeado Antonio Pedro Pereira p.º aruador do Salto, a 2 de Junho de 1880.

Sr Redator desde esse dia logo o inpregado da camara pegou ao ficial ao aruador com a meação do Antonio P P querendo fazer jus. em asentar nos Livros da Camara as casas do Salto, Iguinando elle q' nós samos Imfiteuzes, pagamos foros os nossos assentos hé nos livros da capella, assim como os da cidade hera camara

p.º q' a cidade he terra devoluto.

Continuamos a fincar p.º obam do lugar, como os outros arruadores do Salto sem receber pagamento algum; Mandei dist uir casas e feichos q' se achavão fóra do mapa: assim como requeri a esta camara pedindo, mata-douro e chiqueiro, fui atendido, a cunição atendeu olugar pr. mim indicado; quanto os inpregados da camara acharão melhor perder os goarontan pr. não acharem lugar:

Sr. Redator.

O depois de todas estas ocorrencias de tudo quanto tem sepassado temos feito sem intereço de real: acontece q' os inpregados da Camara famito pr pataca emeia lembrouce de provocar acamara; com um artiguete assinado Zunby; mandando um bachare ingineiro tomãr as demenções das casas do salto com hum guarda chuva;

Sr. Redator

OSr. Presidente devia com niais carma suspender o aruador do Salto; o depois q' caçaço q.º hera ozumbi; pr.º q' não merecem atenção; 1.º q' O mosso q' aqui andou tomãndo as de mensois não pôde ser ingineiro, pr.º q' os ingenheiros tomão de mençois com trena, ou escala, não com goarda chuva:

amanha teremos Maestros sem conhecer Muzica; amerecer atenção o zumbi: Sr. Redator foi bem a dequãdo assignatura, zumbi, pr.º q' zumbi quer dizer Du endo do ar.º significa odialo q' não tem a seitação nem no Céu nem no inferno e nem no mundo:

Este Duendo hé o mesmo Duendo, pr q' não tem tido asseitação em, nem em companhia e nem em suciação alguma, oje aparoce com onome de Duendo, sendo de mais conhecido p.º Srs comaristas.

José Soares de Barros.

(Não se ademitte correccão alguma) Barros.

Pergunta Innocente

Pergunta-se ao Sr. Presidente da Camara de Ytú, se as casas que se estão edificando nesta florescente povoação estão ou não sujeitas ao Art. do cap. 1.º das posturas Municipaes. Salto 1.º de Setembro de 1882. 5-4 O Zunby.

EDITAES

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz desta cidade de Ytú, Presidente da Junta Parochial.

Faz saber aos que o presente Edital lerem, que tendo a Junta Parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 11 de Agosto p. p., e que na forma do art. 24 do Reg.º aprovado pelo dec.n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotoro, Juiz de Direito da Comarca, e Presidente da Junta Revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e uzarem do recurso que a Lei faculta. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente Edital que será affixado na porta da Matriz e publicado pela Imprensa, e que vae por mim escrivão subscripto e rubricado pelo Presidente da Junta.—E eu José Narciso de Camargo Couto, Secretario da Junta o subscreevo, José Narciso de Camargo Couto.—Consistorio da Matriz desta cidade de Ytú, 9 de Setembro de 1882.—Bento Paes.—E eu José Narciso de Camargo Couto, secretario da Junta declaro que está conforme.

O abaixo assignado, secretario da Camara Municipal desta cidade, faz saber a todos os habitantes desta cidade e povoação do Salto, que se achã damittido do cargo de Arruador n-

quella povoação o Sr. Antonio Pedro Pereira, por deliberação da mesura Camara, em sessão ordinaria do dia 17 do corrente.

Ytú, 18 de Setembro de 1882.

Quintiliano de Oliveira Garcia.

Joaquim de Almeida Arruda, fiscal da Camara Municipal desta cidade de Ytú &

Faz saber a todos os habitantes desta cidade e povoação do Salto, que em virtude do art. 5º das posturas municipaes nenhum alinhamento para qual quer edificação ou reedificação, e nivelamento de calçadas serão feitos sem que se achem presentes o fiscal, secretario e aruador.

Outro sim que em vista do disposto no art. 7º §§ 1º, 2º, 3º e 4º das mesmas posturas, a frente das casas terreas terá 20 palmos de altura, contados da soleira à linha do telhado, pelo menos, e as de sobrado mais 20 palmos pelo menos, do pavimento à linha do telhado, as portas exteriores terão pelo menos 13 palmos de altura, e 15, no minimo, de largura não comprehendidas às ombreiras. As janellas de peitoril, nas casas terreas e de sobrado, terão pelo menos 8 e 1/2 palmos de altura; e as de sacadas, 13 palmos, pelo menos, e todos de 5 à 6 palmos da largura, não comprehendidas as ombreiras.

As portas e janellas deverão, em todas as casas conservar o alinhamento com as outras portas e janellas do edificio. A beira do telhado das casas não excederá a largura de 2 e 1/2 palmos e será devidamente encachorrada e forrada; e que os contraventores de qualquer das disposições declaradas, serão multados em 20\$, ficando além disso obrigados a construir o edificio pela fórma estabelecida.

E para que chegue a noticia a todos aquelles habitantes, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 20 de Setembro de 1882.—Joaquim de Almeida Arruda.

ANNUNCIOS

SUPERIOR CIGARRO DE FUMO CHINEZ

Vende-se na Padaria Franceza—a rua do commercio.

Chapêo de sol

Pede-se a pessoa que por engano levou do Hotel do Braz, na occasião que ali trabalhava o retratista, um chapêo de sol de senhora, o obzequio de mandar entregar em casa de José da Costa Ribeiro.

JOSÉ GERIBELLO & C.ª em liquidação

Communição a todos os seus freguezes que desde já entra esta firma em liquidação, por resolver retirar-se della o socio Francisco Cersosimo e rogão a todas as pessoas que se acharem em debito, o obzequio de virem satisfazer a importancia de suas contas. E para urgente liquidação resolveram vender todas as fazendas de seu estabelecimento pelo custo e a dinheiro a vista, como do annuncio que muito breve publicarão.

Ytú, 14 de Setembro de 1882

ESTRADA DE FERRO

Ytuana

De conformidade com o artigo 7.º das tarifas, que regem o serviço d'esta estrada de ferro, faz publico que no dia 8 de Outubro p. f. as 11 horas da manhã, no armazem da estação d'esta cidade; serão arrematados em ha-ta publica, por conta de quem pertencorem, os artigos abaixo mencionados, para pagamento das despesas a que estiverem sujeitas, recolhendo-se qualquer excedente a o desposito publico.

Convida-se portanto aos senhores pretendentes para n'aquelle dia hora e lugar se acharem para dicto fim:

1 armação de comoda, 1 dita de tisbury, 3 bahus de folha, velhos e vasi-os, 2 ditos com roupas, 2 ditos grandes de madeira com roupas, 2 barricas com pontas, 2 caixas de vinho, 1 dita com chapêo pello de seda, uma dita de rabeção, 1 caixão com foges, 1 dito com bolachas, 1 dito com diversos, 1 dito com vidros, 1 par de brineos de oiro, 1 caixa cerveja, 1 caixão com garrafas vasiãs, 2 caixotinhos feichados, 3 fornos de ferro, 1 latta redonda de folha, 15 pacotes sacos vasi-os, 1 pacote panno Nacional, uma porção de argolas e parafusos de ferro, 4 quintos vinho Nacional (estando um já va sio), 1 decimo do dito, 1 pacote de amostras, 6 saccos com sal, 30 meio ditos com dito, 5 saccas com café, 1 dito pequeno com café e 1 latinha, 1 dito pequeno com farinha, 1 dito com pães e 1 dito com 3 caixetas para doce.

Escritorio da Inspetoria Geral Ytú 18 de Setembro de 1882.

E. A. Villares Inspector Geral

FABRICA DE FOGOS artificiaes

DE

José Maria da Costa Oliveira Corneta

38—RUA DA PALMA—38

Encarrega-se de todo e qualquer encomenda, tanto para esta cidade, como para fora, tendo sempre surtimento de Foguetes, Girandolas e Baterias.

Preços mais baratos que em outra qualquer officina

JUNDIAHY

RESTAURANT DO BOM RETIRO

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento roga a todos os srs. passageiros, amigos e aquelles freguezes que costumão honral-o com sua presença queirão continuar a frequentar sempre, pois que acharão todas as commodidades necessarias para qual quer familia; mesa redonda, das 11 horas ao meio dia; podendo o freguez pedir comida a qualquer hora, o que se fara com promptidão e acceio.

O proprietario deste estabelecimento espera continuar a merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido dos srs. passageiros e de seus patricios de quem não pode esperar-se não legitima protecção. 4-2

Assucar do engenho Central de Porto Feliz

ADINHEIRO A VISTA

Encontrarão por preços rasoaveis e não vende se não de sacca para cima.

Manoel Martins de Padua Mello

Rua do Commercio (GRADE DE FERRO)